

Comissão Central de Pós-
Graduação
CCPG



Ata
421^a Reunião
Ordinária

13/11/2024

Sala do CONSU

1 ATA DA QUADRIGENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA (421ª) REUNIÃO DA COMISSÃO
2 CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO. Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte
3 e quatro, às nove horas, na Sala de Reuniões do Conselho Universitário (CONSU), na
4 Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, reuniu-se a
5 Comissão Central de Pós-Graduação (CCPG), sob a Vice-Presidência do Professor Doutor
6 **MAURO CARDOSO SIMÕES** e com o comparecimento dos seguintes Membros: Alexandra
7 Christine Helena Frankland Sawaya (FCF), Ângelo José Fernandes (Coordenador CPG/IA),
8 Claudio Chrysostomo Werneck (IB), Cristiane Machado (Coordenadora CPG/FE), Daniel
9 Albiero (Coordenadora CPG/FEAGRI), Elayne Rohem Peçanha (Representante Discente
10 IQ), Enelton Fagnani (Coordenador CPG/FT), José Guilherme Cecatti (FCM), Lígia de
11 Moraes Antunes Corrêa (FEF), Luiz Fernando Bittencout (IC), Márcia Azevedo de Abreu
12 (IEL), Marco Lucio Bittencourt (Coordenador CPG/FEM), Marko Synesio Alves Monteiro
13 (IG), Melissa Gurgel Adeodato Vieira (Coordenadora CPG/FEQ), Nashieli Cecilia Rangel
14 Loera (IFCH), Paulo Sérgio Fracalanza (IE). **Estiveram presentes** a Profa. Ana Carla
15 Kawazoe Sato substituindo a Profa. Liliana de Oliveira Rocha (Coordenadora CPG/FEA), a
16 Profa. Mariana Rodrigues Motta substituindo o Prof. Plamen Emilov Kochloukov
17 (Coordenador CPG/IMECC), a Profa. Débora Alves Nunes Leite Lima substituindo o Prof.
18 Valentim Adelino Ricardo Barão (Coordenador CPG/FOP), a Profa. Flávia de Oliveira Motta
19 Maia substituindo a Profa. Renata Gasparino (Coordenadora CPG/FENF) e o Prof. Paulo
20 Cesar de Sousa Filho substituindo o Prof. Carlos Henrique Inácio Ramos (Coordenador
21 CPG/IQ). **Justificaram a ausência** a Profa. Rachel Meneguello (Pró-Reitora de Pós-
22 Graduação), o Prof. Orlando Luis Goulart Peres (Coordenador CPG/IFGW) e o Prof. Tiago
23 Zenker Gireli (Coordenador CPG/FECFAU). Estiveram presentes a Profa. Cláudia Vianna
24 Maurer Morelli (Assessora PRPG), o Prof. Elias Basile Tambourgi (Assessor PRPG), A
25 Profa. Ângela Maria Moraes (PRP), o Sr. Fernandy Ewerardy de Souza (DAC), a Sra.
26 Cristina Ferreira de Souza (Assessora de Gabinete da PRPG), a Sra. Isabela
27 Geanfrancesco Giroto (Diretoria Acadêmica da PRPG), a Sra. Juliana Cristina Barandão
28 (Assistente Técnica da CCPG) e a Sra. Marcela de Souza Pellegrin (PRPG). O Sr. Vice-
29 Presidente cumprimentou os presentes. Dando início à reunião informou as demais
30 justificativas de ausência e substituições e colocou em discussão a Ata da 419ª Reunião
31 Ordinária da Comissão Central de Pós-Graduação (CCPG) realizada em 11/09/2024. Não

1 havendo nenhuma manifestação, colocou para apreciação do plenário a Ata, que foi
2 aprovada com cinco (5) abstenções. Colocou em discussão à Ordem do Dia. Perguntou se
3 havia algum destaque a ser feito. Não havendo, colocou em votação os itens não
4 destacados da pauta, que foram aprovados por unanimidade. **ORDEM DO DIA: ITEM 2.**
5 **ACORDOS.** a) **TERMO ADITIVO DO ACORDO INTERINSTITUCIONAL ENTRE A**
6 **UNIVERSIDADE DE AVEIRO (PORTUGAL) E A UNICAMP, NO ÂMBITO DO**
7 **PROGRAMA ERASMUS+ -** Para a homologação da aprovação *ad referendum* da CCPG
8 de 15 de outubro de 2024. PROC. 01-P-31508/2024 (d). Fls. 43 a 48. b) **ACORDO DE**
9 **COTUTELA A SER FIRMADO ENTRE A UNICAMP (FCM) E A UNIVERSIDAD**
10 **COMPLUTENSE DE MADRID – UCM (ESPANHA) – SRA. CATERINE YESENIA**
11 **CARRASCO MONTESDEOCA.** PROC. Nº 02-P-15645/2024 (d). FCM – Parecer favorável
12 exarado pelo Prof. Dr. Elias Basile Tambourgi (Assessor da PRPG). Fls. 49 a 70. **ITEM 3.**
13 **CATÁLOGO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE 2025 – FCM.** PROC. Nº
14 01-P-32608/2024. Fls. 71 a 80. **ITEM 4. PROGRAMA DAS ATIVIDADES E CATÁLOGO**
15 **DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.** a) **IFCH –** Alteração nos catálogos vigentes de
16 2020 a 2023 para o estabelecimento de equivalência entre disciplinas. Essa alteração se
17 justifica para atender à alteração ocorrida nos Catálogos a partir de 2024 do Programa de
18 Pós-Graduação em Demografia que: Removeu a disciplina **DM003 (Análise Demográfica**
19 **II)** sendo substituída pela **DM014 (Estudo da Fecundidade e da Mortalidade)**. Removeu
20 a disciplina **DM004 (Laboratório de Análise Demográfica II)** sendo substituída pela
21 **DM011 (Mobilidade Espacial da População e Urbanização)**. PROC. Nº 09-P-11589/2024
22 (d). Fls. 81 a 89. b) **FCM –** Alteração no catálogo vigente de Pós-Graduação da Faculdade
23 de Ciências Médicas de 2025. Criação da disciplina **CX014 (Metodologia na Pesquisa**
24 **Biomédica)**. PROC. Nº 09-P-11589/2024 (d). Fls. 90 a 98. c) **FEA –** Oferecimento da
25 seguinte disciplina como “disciplina especial de caráter eventual”, no Catálogo de 2024:
26 **TP397 – “Alimentos Funcionais: Química, Bioquímica e Efeitos na Saúde”**. Turma A.
27 Carga Horária Total: 15 horas (1 crédito). Período: 2º semestre de 2024. Oferecimento:
28 Profa. Dra. Renata Aparecida Soriano Sancho (PUC-Campinas). PROC. Nº 04-P-
29 44677/2023 (d). Fls. 99 a 106. d) **FCM –** Alterações nas disciplinas das Áreas de
30 Concentração do Curso de Especialização em Saúde da Residência Multiprofissional da
31 Faculdade de Ciências Médicas, para o Catálogo Proposto de 2025. PROC. Nº 02-P-

1 41278/2024 (d). Fls. 107 a 145. **ITEM 5. ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DO**
2 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TOCGINECOLOGIA (FCM).** PROC. Nº 02-P-
3 15421/2003. FCM - Parecer favorável exarado pelo Prof. Dr. Elias Basile Tambourgi
4 (Assessor da PRPG). Fls. 146 a 161. **ITEM 6. ALTERAÇÃO DA INSTRUÇÃO INTERNA**
5 **PGTOCO/FCM Nº 06/2022: SOBRE O CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO**
6 **DE PROFESSORES DOUTORES NO PROGRAMA DE TOCGINECOLOGIA (FCM).**
7 PROC. Nº 02-P-15421/2003. FCM - Parecer favorável exarado pelo Prof. Dr. Elias Basile
8 Tambourgi (Assessor da PRPG). Fls. 162 e 163. **ITEM 7. CRIAÇÃO DO DOUTORADO**
9 **ACADÊMICO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**
10 **DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL).** PROC. Nº 21-P-11211/2015. IEL -
11 Parecer favorável exarado pelo Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora da
12 PRPG). Fls.164 a 183. **DESTAQUE DE MESA: ITEM 1. PROPOSTA DE PROJETO DE**
13 **COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS**
14 **DE NÍVEL SUPERIOR (PCI) ENTRE A UNICAMP COM A FACULDADE DE**
15 **ENGENHARIA QUÍMICA (FEQ) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)**
16 **– MINTER.** PROC. Nº 18-P-41621/2024 (d). FEQ – Parecer favorável exarado pelo Profa.
17 Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora da PRPG). Fls. 06 a 42. O **Sr. Vice-**
18 **Presidente** cumprimentou os presentes e expressou felicidade em estar presidindo a
19 reunião no lugar da Profa. Rachel. Justificou que a Sra. Presidente estava participando do
20 evento de 50 anos do IFCH, bem como o Prof. Orlando e o Prof. Tiago. Anunciou as
21 substituições, com a Profa. Ana Carla Sato substituindo a Profa. Liana de Oliveira Rocha;
22 a Profa. Mariana Rodrigues Mota substituindo o Prof. Plamen; a Profa. Débora Leite
23 substituindo o Prof. Valentim; a Profa. Flávia Maia substituindo a Profa. Renata; e o Prof.
24 Paulo César substituindo o prof. Carlos Henrique. Passou para a aprovação da Ata da 419ª
25 Reunião Ordinária, indagou se tinham alguma sugestão de ajuste, correção ou inserção.
26 Não havendo, colocou para aprovação, e foi aprovada com 5 (cinco) abstenções. Indicou,
27 com relação à ordem do dia, que a mesa tinha um único destaque, o Ponto 1, sobre a
28 proposta de projeto de cooperação entre instituições para a qualificação de profissionais de
29 nível superior, firmada entre a Unicamp (Faculdade de Engenharia Química) e a
30 Universidade Federal do Amazonas. Perguntou se alguém tinha outro item a ser destacado,
31 não havendo, colocou para aprovação todos os itens não destacados da Ordem do Dia.

1 Todos os itens, com exceção do Item 1, foram então aprovados. Explicou que o item
2 destacado dizia respeito à proposta de projeto de cooperação, e que era de praxe solicitar
3 que a unidade que propôs o projeto se manifestasse, então passou a palavra à Profa.
4 Melissa. A conselheira **Profa. Melissa Gurgel Adeodato Vieira (FEQ)** cumprimentou os
5 presentes e mencionou que o curso de Engenharia Química da Universidade Federal do
6 Amazonas os procurou há cerca de um mês, interessados em propor a parceria proposta
7 no MINTER. Relatou que já havia tido uma outra parceria junto à Universidade Estadual do
8 Amazonas cerca de quinze anos antes em programas MINTER e DINTER, e que o atual
9 seria específico para MINTER. Explicou que a ideia era receber até 15 alunos, cursando
10 basicamente as mesmas disciplinas de um aluno regular, com os mesmos requisitos: quatro
11 disciplinas obrigatórias e duas disciplinas eletivas, totalizando 17 créditos. Disse que os
12 alunos seriam orientados por professores do PPG da Engenharia Química e coorientados
13 pelos professores da UFAM. Disse que propuseram também que realizassem um estágio
14 na UNICAMP, que poderia durar entre 1 e 6 meses, a depender da quantidade de recursos
15 que viriam a receber da CAPES caso o projeto fosse aprovado. Explicou que tinham
16 inserido essa flexibilidade nos meses de estágio, pois a solicitação de recursos à CAPES
17 aconteceria apenas após a aprovação no edital. Disse que contava com a aprovação da
18 CCPG e agradeceu. O **Sr. Vice-Presidente** agradeceu à Profa. Melissa e, após os
19 esclarecimentos, colocou para aprovação o Item 1. A proposta foi aprovada e o Vice-
20 presidente parabenizou este resultado. Deu início ao Expediente e introduziu o assunto
21 sobre o plano de aperfeiçoamento da pós-graduação, cujo acordo foi assinado na segunda-
22 feira, dia 11 de novembro, depois de tantas tratativas. Recordou que o prazo para o relatório
23 final PRINT era 15/11, que se avizinhava de forma célere. Informou que, para a instrução
24 normativa de inserção dos dados do REDU, houve adiamento do período, de dezembro de
25 2024 para março do ano seguinte, e já havia sido enviado um e-mail para todos os
26 coordenadores com as informações de alteração da data. O segundo item do Expediente
27 era sobre questões de ética e comentou que alguns eventos recentes, ocorridos não só na
28 Unicamp, mas também em algumas outras universidades, levaram-os a recomendar que os
29 PPGs introduzissem uma discussão sobre ética, não só na grade do curso, mas também
30 em alguma disciplina ou seminário de forma regular, mais frequente do que só uma vez ao
31 ano, quiçá semestralmente. Comentou que, no caminho para a CCPG, recordou-se da obra

1 “O Idiota da Família”, de Jean-Paul Sartre, que dizia que questões de ética diziam respeito
2 fundamentalmente à internalização e depois à externalização. Então, a ideia seria que tais
3 práticas incentivassem a internalização de uma preocupação relevante com questões
4 éticas. Mencionou casos de compra e venda de dissertações e teses que vinham surgindo,
5 e reforçou a recomendação para que os programas pensassem uma forma de encaminhar
6 discussões sobre ética relacionadas à pesquisa, à produção de dissertações e teses, e
7 inclusive de TCCs lato sensu. A **Profa. Cláudia Vianna Maurer (Assessora PRPG)**
8 cumprimentou os presentes e disse que, como o Prof. Mauro falou, aquele era um assunto
9 recorrente na PRPG e que causava preocupação, pois achavam que aquilo já deveria estar
10 permeando todos os contextos da universidade, o que não era a realidade. Disse que, às
11 vezes, os próprios alunos não reconheciam que aquilo não deveria acontecer, então seria
12 necessário que docentes e discentes trabalhassem em vários aspectos para que aquilo,
13 como disse o prof. Mauro, fosse internalizado para que pudesse ser, então, externalizado.
14 Expressou que não gostariam de fazer nenhuma ingerência em cima dos programas, e que
15 o assunto deveria ser levado à discussão pelos respectivos representantes para as CPGs
16 e para os programas, de maneira contínua e permanente, pois era algo que se mostrava
17 necessário de ser repetido ao longo do tempo, já que o processo de renovação dos alunos
18 era muito frequente. Pediu que o tema se fixasse permanentemente nos programas, fosse
19 em aula ou no acolhimento dos alunos, e que as unidades inserissem a questão da ética
20 continuamente em seus programas, de forma a perdurar. O **Sr. Vice-Presidente** agradeceu
21 a profa. Cláudia. Disse que, em contraste com a obra que citou do Sartre, sobre a biografia
22 do Gustave Flaubert, sempre se recordava de um seriado de TV chamado Supernanny, em
23 que a pessoa aparecia durante um período de uma ou duas semanas, ditava regras e
24 acreditava que aquilo era suficiente para internalizar nas pessoas em questão, que depois
25 supostamente levaria uma vida eticamente comprometida. Disse que aquilo deveria ser
26 reiterado e discutido frequentemente e, quem sabe, teriam um resultado proveitoso no
27 futuro. Introduziu mais uma informação a respeito do Acordo de Plano de Aperfeiçoamento
28 da Pós-Graduação, do Item 1, de que ocorreria uma reunião com os coordenadores e
29 coordenadoras dos programas PROEX, no dia 27/11, às 9 horas, naquela mesma sala, e
30 que todos seriam convidados a participar dela. Perguntou se alguém tinha algum informe.
31 O conselheiro **Prof. Daniel Albiero (FEAGRI)** mencionou uma palestra que ocorreu na

1 FEAGRI que abordou precisamente a questão da ética, das dissertações, plágio etc. Falou
2 sobre o ranking publicado recentemente – do qual todos provavelmente já estariam cientes
3 –, quanto ao número de artigos retratados, algo que foi algo muito desagradável para a
4 unidade, já que estavam na liderança. Sugeriu que a PRPG organizasse alguma instrução
5 a respeito, da mesma forma que fizeram com o REDU, para que pudesse ser levado
6 internamente para as unidades. Disse que descobriu coisas muito graves ao assistir a
7 palestra, mas que, como coordenador, não tinha o conhecimento necessário para montar
8 uma grade, ou disciplina, ou palestra voltada ao tema. Se mostrou bastante irritado com
9 aquela situação, já que, como a Unicamp era referência e uma das melhores do Brasil,
10 ficava sempre em evidência. Então, mesmo sendo apenas 30 artigos retratados dentre 40
11 mil publicados, receberam provocações de coordenadores de cursos nota 3 apontando que
12 a Unicamp era campeã. Disse que ficou muito irritado e, sendo a Unicamp referência,
13 julgava muito importante abordar a questão da ética, e que seria interessante a PRPG
14 propor alguma atividade mais estruturada, não só uma palestra, algo mais forte, como
15 fizeram com o REDU. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)**
16 agradeceu ao prof. Daniel e disse que anotaria a sugestão. Mencionou que, no entanto,
17 não queriam fazer ingerência, uma vez que existiam muitas particularidades envolvidas,
18 mas que ainda assim estavam à disposição para ajudar a planejar. Disse que existia uma
19 questão central, que permeava todos os programas, e poderiam fazer uma coisa geral. E,
20 depois daquilo, os programas seguiram com as suas particularidades. Disse que algumas
21 pessoas poderiam preferir fazer aquilo no acolhimento, de forma obrigatória a todos,
22 enquanto outras iriam preferir inserir aulas dentro de uma disciplina e/ou trazer convidados
23 para discorrerem sobre os mais diferentes aspectos. Explicou que aquela discussão já
24 havia sido iniciada em relação aos TCCs, e que seria retomada, pois eles começariam a
25 ser homologados e publicados na biblioteca, e apontou que viam claramente na internet
26 anúncios de vendas de TCC, então precisavam entender como abordar aquelas questões.
27 Citou como exemplo que às vezes conversava com uma pessoa que não entendia aquilo
28 como falta de ética, mas como uma ajuda a um amigo que iria lhe pagar, e que iria aprender
29 com aquela experiência. Explicitou que aquilo estava errado, não era crime, mas era
30 antiético. Disse ao Professor Daniel que poderiam promover uma palestra, mas achavam
31 que tinha um melhor resultado quando levavam o assunto para mais perto do aluno e do

1 docente. Disse que anotaria a sugestão, mas frisou que poderiam abordar de várias formas
2 e que os programas tinham também que tomar para si aquela responsabilidade. Passou a
3 palavra para a Profa. Melissa. A conselheira **Profa. Melissa Gurgel Adeodato Vieira**
4 **(FEQ)** retomou o que haviam conversado no semestre anterior a respeito do workshop
5 sobre IA Generativa que aconteceria no decorrer do semestre atual. Mencionou que, de
6 certa forma, aquilo também estava muito associado à questão de ética na pesquisa.
7 Perguntou como estavam os planos e o cronograma e se iria ocorrer ainda naquele ano. A
8 **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** disse que chegaram a
9 conversar com o Prof. Ricardo e que ele estava pensando em fazer a mesma coisa.
10 Acharam adequado que ele encabeçasse, dada sua expertise, e sua ideia era propor uma
11 atividade para toda a universidade, de qualquer forma poderiam perguntar como estava o
12 andamento daquilo. O conselheiro **Prof. Paulo Sérgio de Sousa Filho (IQ)** cumprimentou
13 os colegas e disse que iria compartilhar um pouco da experiência do Instituto de Química,
14 pois tinham feito algo naquele sentido há uns dois anos mais ou menos. Explicou que
15 incluíam aqueles tópicos de ética em pesquisa e outras partes que não eram técnicas, nos
16 seminários obrigatórios que os alunos precisavam assistir, mas recentemente tinham criado
17 uma disciplina específica. Juntaram a parte de ética em pesquisa, uso de ferramentas de
18 inteligência artificial e outros tópicos como saúde mental, segurança em laboratório,
19 bioética, dentre outros, numa mesma disciplina em que traziam convidados. Sugeriu que
20 poderiam criar uma lista de pessoas aptas a falar sobre diferentes assuntos. Não era
21 necessário, por exemplo, que fosse um químico falando sobre ética para o Instituto de
22 Química. Sugeriu que talvez pudessem trabalhar naquele sentido de organizar uma lista de
23 possíveis participantes que pudessem contribuir com o assunto. Agradeceu. A **Profa. Dra.**
24 **Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** disse que achava, inclusive, que a
25 PRPG deveria fazer aquilo em parceria com a PRP, pois o assunto permeava as duas pró-
26 reitorias. Disse à Profa. Ângela, assessora da PRP que estava presente, que deveriam
27 pensar juntos nas propostas e na criação de um banco de nomes. Completou dizendo que,
28 durante a fala do delegado da Polícia Federal que aconteceu no evento sobre recursos
29 públicos, ele mencionou que a universidade deveria ter as suas normas claras e, naquele
30 caso, seria o que consideravam como princípio ético na pesquisa e na pós-graduação.
31 Daquela forma, estariam certificando a norma também para os próprios docentes e

1 discentes, que, caso não a seguissem, teriam de arcar com as consequências, enquanto a
2 universidade teria a obrigação de protegê-los indicando a norma. Frisou que por aquele
3 motivo seria importante juntar a PRP e PRPG para algo geral, para que tivessem aquela
4 norma de conduta. Já tinham uma norma vigente, mas que precisava de adaptação por não
5 contemplar casos de IA, de venda ou de compra de trabalhos e *papers*. Comentou que
6 havia anúncios na internet vendendo espaço em *paper* prestes a ser publicado a fim de
7 potencializar os currículos. Mencionou que já tinha conversado com a Profa. Ângela e a
8 Profa Rachel, que entendiam que aquela seria uma ação conjunta para as duas pró-
9 reitorias. A **Profa. Ângela Maria Moraes (PRP)** comentou que não deveria ser apenas da
10 PRPG com a PRP, mas também com a PRG, uma vez que seria com os alunos de
11 graduação e seus TCCs que deveriam começar a abordar tais questões, e seria um esforço
12 conjunto. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** comentou que
13 a pós-graduação tinha bastante *lato sensu*, nos quais também apresentavam TCCS, mas
14 concordou que deveriam ser as três pró-reitorias alinhadas. A conselheira **Profa. Márcia**
15 **Azevedo de Abreu (IEL)** cumprimentou os presentes e disse que gostaria de reforçar
16 alguns pontos que os colegas falaram, começando pelo Prof. Daniel. Sugeriu que seria
17 necessária uma ação organizada e coordenada pelas pró-reitorias. Comentou que só o
18 conteúdo de discussão que estavam fazendo na reunião já estava sendo muito instrutivo.
19 A CCPG era um fórum interessante de discussão, mas que ainda assim seria bom fazer
20 uma ação conjunta organizada. Achou que o exemplo que o Prof. Daniel deu do REDU foi
21 muito bom, pois todo mundo deveria ter a obrigação de fazer, e assim, posteriormente,
22 como a Profa. Dra. Cláudia mencionou, cada um especializaria o assunto em sua unidade,
23 uma vez que o problema ético de cada área – como a sua, literatura – provavelmente era
24 muito diferente do problema ético dos demais. Ainda assim, teriam questões gerais a se
25 levar em conta, como compras de TCC, que deveria ser óbvio, mas era necessário ser
26 indicado, pois não poderiam aceitar aquela conversa de que “aprenderia ao ler o que a
27 outra pessoa fez para ele”. Levantou uma pequena discordância com a Profa. Cláudia, de
28 que apenas a existência da norma não seria suficiente. Frisou que a norma era necessária
29 como referência, mas que não poderiam renunciar ao papel de formar e explicitar aos
30 alunos. Mencionou que aquilo também iria combinar muito com a questão já apontada da
31 IA. Perguntou se haviam visto o e-mail sobre a IA da própria UNICAMP. Disse que até

1 escreveu para a Profa. Rachel comentando a respeito, já que tinham combinado sobre
2 discutir IA, e então a Unicamp já surgiu com a própria, disponível para todos e sugerindo
3 que usassem. Comentou que todas as IAs alucinavam, e que a da Unicamp fazia o mesmo
4 que as demais, embora sua interface fosse mais feia. Achava que era muito urgente
5 discutirem coletivamente aquilo em vez de deixar cada um com o seu problema, pois
6 chegariam a uma solução melhor trabalhando juntos. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer**
7 **Morelli (Assessora PRPG)** disse à Profa Márcia que, na realidade, o que falou não excluía
8 o papel da educação junto ao aluno, mas que a universidade precisava também se
9 salvar guardando estabelecendo uma norma e reforçando o que constava nela. A conselheira
10 **Profa. Mariana Rodrigues Motta (IMECC)** cumprimentou os presentes. Disse estar
11 representando o professor Plamen, do IMECC, e, já que haviam citado a graduação, deixou
12 uma dica, a respeito da disciplina Método Científico e Técnica de Pesquisa que tinham na
13 Estatística. Comentou que já tinha lecionado a disciplina, que no momento era lecionada
14 pela professora Nancy Garcia, e relatou que algo muito interessante feito por ela era trazer
15 convidados, como uma pessoa do Comitê de Ética dentre eles, que tratava com os alunos
16 precisamente sobre plágio e ética dentro da pesquisa. Comentou que, como lidavam com
17 muitos dados, seria possível manipulá-los, de certa forma, se fosse a intenção, então a
18 disciplina era uma forma de inculcar aos alunos de graduação a forma correta de proceder.
19 O **Sr. Vice-Presidente** apontou que tinham ali um cenário frutífero, com atividades
20 promovidas pela PRPG e, ao mesmo tempo, suscitação para que as coordenações dos
21 programas pensassem e dialogassem com o corpo docente, planejando como aquilo
22 poderia ser desenvolvido ao longo dos semestres, e não como uma questão pontual.
23 Comentou sobre um aluno de graduação mais amadurecido, do qual se recordou, de
24 quando estava na disciplina de Ética e Cidadania, que chegou para ele e disse que não
25 precisaria cursar a disciplina de Ética, pois já era uma pessoa ética. Descreveu aquilo como
26 aquela intuição de que já era algo resolvido, pacificado. O conselheiro **Prof. José**
27 **Guilherme Cecatti (FCM)** expressou que, evidentemente, a questão ética permeava
28 praticamente todos os processos da área da Saúde e da Biologia, e que eram regidos
29 basicamente pelas normas do CONEP Nacional através do CEP. Disse que estavam
30 planejando implementar uma série de medidas, embora seu CEP estivesse longe de poder
31 dar conta da demanda total da área de Saúde e Biologia. Comentou que tinham uma

1 demanda reprimida, com projetos que tinham necessidade de serem avaliados já de início
2 do processo, e não no final. Disse ser essa uma demanda reprimida da qual o CEP não
3 dava conta, e algumas vezes precisavam esperar quase um ano para a avaliação de um
4 projeto. Apontou que aquela era uma questão que também deveria ser levada em conta no
5 pacote de discussões sobre ética, uma vez que a área da Saúde também era grande, com
6 uma demanda proporcional. Disse, sem ter certeza, que a demanda da área de Saúde era
7 maior que 50%, e que não estavam dando conta, e algo deveria ser feito a respeito. Disse
8 que estariam junto à Diretoria com a PRP para conferir propostas e talvez profissionalizar
9 a avaliação dos projetos, mas que, da maneira atual, estava longe de atender as
10 necessidades da área de Saúde. Comentou que a Enfermagem e outras áreas utilizavam
11 mais o CEP por terem animais e seres humanos como objetos de pesquisa, o que tornava
12 a avaliação ética absolutamente crucial, entendendo as dificuldades e a política no sentido
13 da proteção dos dados dos indivíduos participantes. Criticou, por outro lado, que às vezes
14 resultava num certo exagero, onde a devolutiva dos projetos às vezes se dava por questões
15 mínimas, de vírgula, de uma foto ou de uma palavra que foi usada inadequadamente, e não
16 precisamente pela avaliação ética dos projetos. O conselheiro **Prof. Luiz Fernando**
17 **Bittencourt (IC)** questionou sobre o PAPG, pois gostaria de solicitar a versão final do
18 documento para análise. Disse lembrar de algumas modificações que foram feitas, e que
19 poderiam começar a avaliar antes mesmo da reunião do dia 27. O **Sr. Vice-Presidente**
20 respondeu que enviaria o documento. A conselheira **Profa. Nashieli Cecilia Rangel Loera**
21 **(IFCH)** expressou que queria contribuir na mesma linha, pois, como parte do Programa de
22 Antropologia Social, além da coordenação, apontou que tinham trabalho de campo com
23 suas alunas e alunos, algo que acontecia já na iniciação científica, mestrado ou doutorado.
24 Relatou que a discussão de ética às vezes era tratada pelos alunos como se fosse somente
25 uma burocracia, então seria necessária uma discussão para informar que ia além daquilo.
26 Apontou também que, às vezes, atrasavam muito por conta do trabalho de campo, que às
27 vezes poderia chegar a uma duração de seis meses, após a conclusão das disciplinas,
28 dentro de um período de dois anos de mestrado, por exemplo. Além do mais, um parecer
29 levava um tempo de cerca de oito meses ou mais, o que atrasava todo o cronograma e se
30 tornava também um problema para o fluxo que tinham. Disse que a discussão deveria ser
31 mais qualificada naquele sentido e qualitativa, porque não se tratava apenas da aprovação

1 no Comitê de Ética, mas também, no caso da Antropologia, envolvia conhecimentos
2 tradicionais, populações indígenas e quilombolas, populações urbanas etc. Disse que
3 traziam para a universidade algo que tinha a ver com o GT, de uma política de
4 reconhecimento de um outro saber, e que aquilo precisava entrar na discussão, para além
5 da questão burocrática sobre plágios e citações sem referência, tratando também a
6 apropriação de um conhecimento que às vezes era meio que automático nos alunos. Aquilo
7 era sobre uma discussão que era feita no coletivo, com populações externas à Unicamp, e
8 deveria ser colocado também. Reforçou que eram necessárias duas coisas, primeiramente
9 a aproximação com o pessoal da equipe, do Comitê de Ética, que já demorava muito e, em
10 segundo lugar, uma discussão um pouco mais qualificada a respeito. Aproveitou para
11 perguntar se seria possível também ter uma pequena extensão no prazo do relatório final
12 **PRINT**. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** disse que era
13 complicado estender demais o prazo, mas expressou que quanto mais houvesse demora,
14 mais difícil ficaria para juntar depois, então pediu que, na medida do possível, tentasse
15 atender ao prazo. A conselheira **Profa. Nashieli Cecilia Rangel Loera (IFCH)** comentou
16 que estava no cargo da coordenação e na coordenação de um **PRINT**, o que dificultava,
17 principalmente no final de semestre. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli**
18 **(Assessora PRPG)** pediu que fosse feito na medida do possível. A **Profa. Lígia de Moraes**
19 **Antunes Corrêa (FEF)** informou que, na FEF, vinham fazendo todo semestre uma aula
20 inaugural temática com as questões éticas. Comentou que, no semestre anterior, tinham
21 chamado uma pessoa especialista em IA para falar sobre seus bons e maus usos, e no
22 semestre atual tinha sido uma integrante da Comissão de Pesquisa. Comentou também
23 que, além dos alunos novos, convidavam também os alunos já matriculados, e que aquela
24 iniciativa vinha tendo certo sucesso. A conselheira **Sra. Elayne Rohem Peçanha**
25 **(Representante Discente IQ)** se apresentou. Comentou emocionada que iria fazer sua fala
26 na última reunião do ano. Disse que não era da região e não era graduada na Unicamp,
27 estava no terceiro ano de mandato na CCPG, que seria o último, pois estava na metade do
28 terceiro ano na pós-graduação. Disse nunca ter imaginado ser representante discente, nem
29 que seu processo de ir para a Unicamp e para Barão Geraldo fosse ser tão difícil em
30 questões de instalação e adaptação, com um ambiente de trabalho, não melhor ou pior,
31 mas muito diferente do seu costume. Expressou que gostaria de agradecer à Unicamp e à

1 CCPG, pois fazer parte desta fez com que se sentisse integrante e pertencente à Unicamp.
2 Agradeceu pelos debates saudáveis, pelo acolhimento e pelo que a CCPG pode
3 proporcionar naqueles três anos. Confessou que até pensou em se afastar do doutorado
4 em alguns momentos, mas que a CCPG a incentivou a se manter na universidade. Disse
5 ser muito grata, comentou que estava dentro do prazo do doutorado, sem atrasos, e
6 agradeceu a todos pelos três anos de convívio. O **Sr. Vice-Presidente** agradeceu a fala.
7 Comentou que foi monge beneditino durante sete anos, e que a primeira frase da regra de
8 São Bento era: “a ausculta é mais do que escutar” e que, as pessoas, ao escutarem desde
9 o início, primeiramente tentavam mover uma solidariedade para deixar leve, mas ao mesmo
10 tempo notava a profundidade da manifestação da Sra. Elayne, agradeceu muito pela
11 oportunidade de estar presente e poder ouvir aquilo, e desejo-lhe que seguisse firme em
12 seu itinerário. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** se dirigiu
13 à Sra. Elayne, afirmando o quanto ela foi marcante na CCPG por estar sempre presente
14 e ser muito ponderada em suas colocações. Mencionou o GT do qual participaram juntas,
15 que possibilitou que se conhecessem melhor e, por fim, expressou que foi muito bom tê-la
16 como parte da comissão e agradeceu. O **Sr. Vice-Presidente** perguntou se havia mais
17 algum informe. A **Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Assessora PRPG)** levantou
18 novamente a questão da ética, a fim de dar um encaminhamento, já que aquele foi um
19 assunto importante. Comentou que iriam procurar as outras pró-reitorias para uma ação
20 conjunta. E, como o professor Mauro falou no início, aquilo também não impediria que os
21 programas fizessem suas adaptações, já que era um tema bastante amplo e permeava
22 muitos assuntos, não só plágio e IA. Disse ser importante confrontar aquelas questões e
23 deixar as regras sempre claras, bem como orientar no que fosse possível para ajudar nas
24 particularidades dos programas. Mencionou também ter anotado sobre o banco de nomes
25 de possíveis convidados. Disse que aproveitaria a presença da Profa. Ângela para já
26 conversar, pois havia questões como o LGPD e tantas outras com que deveriam tomar
27 cuidado, e passar tais conhecimentos para alunos e até mesmo professores, que por vezes
28 também não tinham conhecimento dos procedimentos. O **Sr. Vice-Presidente**, não
29 havendo mais nenhuma manifestação, agradeceu a presença de todos, lembrando da
30 importância de um novo encontro na reunião futura, declarando assim por encerrada a
31 Reunião da Comissão.

